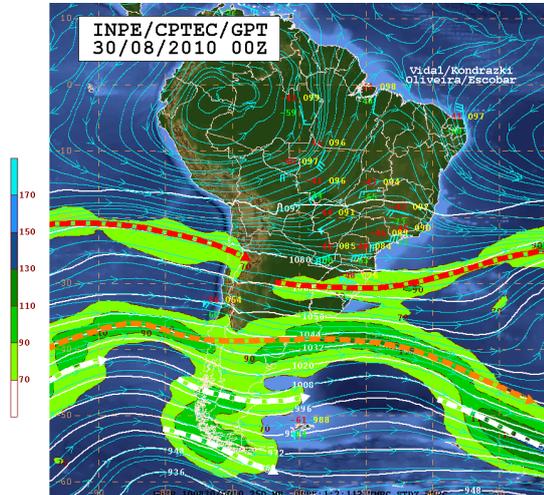


## Análise Sinótica

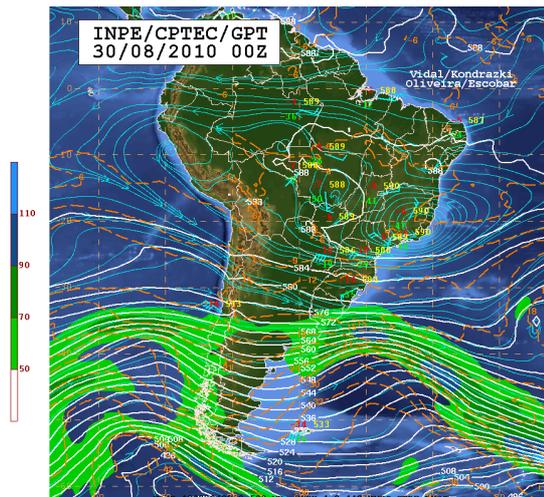
30 August 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



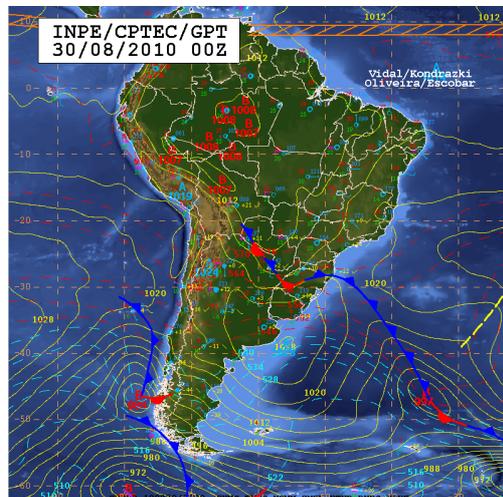
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 30/08, observa-se a presença do anticiclone centrado entre o noroeste do AM e países vizinhos, como Colômbia, Venezuela, Equador e norte do Perú. Este sistema é uma resposta do calor nestas regiões, que aliada a alta umidade do ar provoca forte convecção isolada sobre algumas regiões. A presença de um cavado a leste deste sistema gera um fluxo difluente, que favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva no norte do PA. A difluência associada a circulação do anticiclone sobre o noroeste do continente e a presença do Jato Subtropical (JST) favoreceu a ocorrência de chuvas fortes entre a Bolívia, Paraguai e parte do sul do Brasil. Este padrão atmosférico contribuiu para o aumento da nebulosidade na faixa oeste dos estados de MT e MS, amenizando um pouco a situação de tempo seco. O JST atua sobre uma área baroclínica próximo ao paralelo de 30S, fornecendo suporte dinâmico para a manutenção de áreas de instabilidade sobre os estados do RS e de SC. Ao sul de 35S, observa-se a presença dos JPN e JPS, com curvatura ciclônica sobre os oceanos Atlântico e Pacífico. Esta circulação está associada ao ar frio e a instabilidades devido ao deslocamento de sistema transientes em superfície sobre o Pacífico, próximo a costa sudoeste do continente sul-americano.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 30/08, nota-se a presença de uma área de circulação anticiclônica sobre as regiões sudeste, centro-oeste e sul do nordeste, garantindo o predomínio de sol e baixa umidade do ar principalmente no interior do continente. Este sistema causa subsidência que favorece o aquecimento da camada atmosférica, devido à compressão adiabática. Um Vórtice Ciclônico é observado entre o MT e o extremo norte do MS. Este sistema pode ter favorecido o aumento da nebulosidade na faixa oeste dos estado de MT e MS. Sobre o Atlântico observa-se a presença de ventos fortes contornando uma área de circulação ciclônica ao sul de 34S. Este fluxo está associado com uma frente fria e com transporte de um ar mais frio entre o centro-leste da Argentina, Uruguai, parte do RS e oceanos adjacentes.

### Superfície

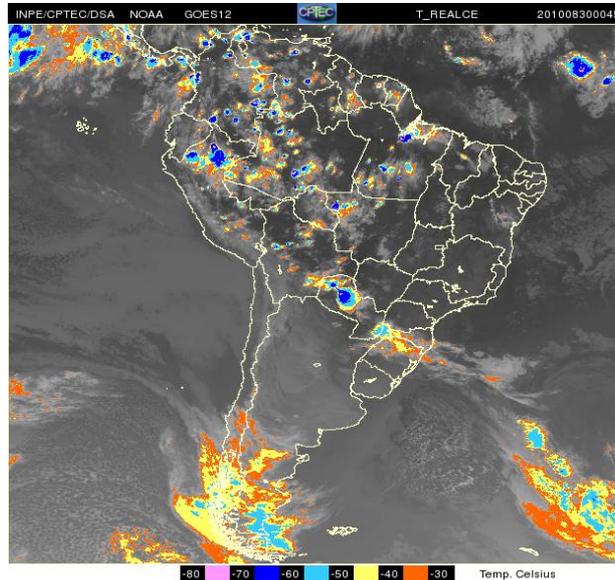


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (30/08), nota-se a presença de uma frente fria sobre o Atlântico, associada a uma baixa de 997 hPa em torno de 47S/35W. Este sistema atua de forma estacionária sobre o continente, favorecendo a manutenção de áreas de instabilidade entre o RS e o norte do Paraguai. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor central de 1028 hPa e atua sobre o centro-norte argentino, Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente, favorecendo a formação de células abertas sobre o oceano. A borda oriental da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) segue atuando sobre a faixa centro-leste do Brasil, entre a Região Sudeste e a Região Nordeste, contribuindo para a formação de nebulosidade baixa na faixa leste desta última região. Observa-se a presença de um cavado sobre o Atlântico, à sudoeste da ASAS. A circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante ampla com máximo pontual de 1033 hPa em 37S/103W, fora do domínio desta figura. Sobre o Pacífico são observados sistemas frontais transientes atuando ao sul de 30S, associados ao transporte de ar frio e de áreas de instabilidade no sul do continente e oceanos adjacentes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua causando pouca nebulosidade entre 8N e 10N no Atlântico e oscila entre 6 e 12N no Pacífico com maior atividade convectiva.



Satélite

30 August 2010 - 00Z



## Previsão

Nos últimos dias começou a ter alguma convecção no sul/sudoeste do PA, sul e sudeste do AM, norte de RO e em algumas áreas do AC. Nesta situação o modelo ETA foi muito melhor do que o GFS, pois indicava chuva. Nesta semana (30/08 a 03/09) haverá uma ampla circulação anticiclônica com o centro entre o noroeste de MT, AC, RO e sul do AM que estende uma ampla crista para sudeste. Ao mesmo tempo um amplo cavado frontal cruzará do Pacífico ao Atlântico, e sua borda norte, principalmente em 500 hPa, ficará retida no centro do Chile, e formará um Vórtice Ciclônico (VC) na quarta-feira a noite (01/09). A interface entre o cavado e a alta ficará entre a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Nessas áreas haverá forte divergência no escoamento em 250 hPa, que aliado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) e movimento ascendente provocarão pancadas de chuva localmente forte (temporais isolados) entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina, RS e Uruguai até a quarta-feira (01/09). Em algumas áreas do oeste e centro do RS o acumulado diário pode ultrapassar 70mm. A frente fria em superfície e a alta pressão pós-frontal juntamente com o JBN darão as condições dinâmicas para que ocorra essa chuva e também a possibilidade de rajadas de vento forte. Na quinta-feira (02/09) a frente fria se afastará para o Atlântico sem passar pelo litoral norte de SC, mas deixará um canal de umidade entre o sul de SC e RS, aliado a ventos moderados de leste gerados pela alta pressão pós-frontal. A presença do VC no Pacífico próximo de 30S/74W e a divergência em 250 hPa entre o nordeste da Argentina e o Paraguai, com forte movimento ascendente deixarão o tempo instável com temporais isolados entre a mesopotâmia Argentina, o RS e o Uruguai nesse dia. Na sexta-feira (03/09) o VC cruzará os Andes, mas os modelos ETA e GFS terão diferenças no posicionamento de um centro de baixa pressão, ciclogênese, que se formará pelo GFS na região de Buenos Aires, enquanto o ETA prevê esse centro mais para leste e na bacia do Plata. Embora exista essa diferença os modelos concordam em prever chuvas fortes entre o RS e Buenos Aires e mesopotâmia Argentina. O tempo permanecerá seco na parte central do país. Os valores de umidade poderão ficar abaixo de 15% no norte de SP, no oeste de MG, no leste de MT e em GO, MS e TO. No litoral leste do Nordeste a umidade vinda de leste provocará chuvas rápidas e isoladas nessa semana.

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Luiz Kondraski de Souza e Henri Pinheiro